

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A B2W – Companhia Global do Varejo, com sede no município de Osasco, no Estado de São Paulo, é uma Sociedade Anônima de capital aberto, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. – Comércio Eletrônico e a Submarino S.A. (fusão aprovada em 13 de dezembro de 2006 pelos seus acionistas).

A Companhia e suas controladas têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com e Blockbuster *on-line*, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer - B2B2C*).

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de governança corporativa, tendo suas ações negociadas sob o código BTOW3. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados pelo acionista controlador, Lojas Americanas S.A., e quatro membros independentes.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - (Reapresentada)

### a) Informações trimestrais

As informações trimestrais individual (controladora) e consolidada, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09, bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado.

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia efetuou reclassificação contábil de certas contas do balanço patrimonial de 30 de junho de 2009, com o objetivo de melhor comparabilidade. Essas reclassificações não alteraram o capital circulante líquido.

Reapresentação das Informações Trimestrais

A Companhia utiliza *swaps* tradicionais com o propósito de anular o risco cambial de suas captações de recursos em moedas estrangeiras, transformando o custo destas dívidas para moeda e taxa de juros locais. A contraparte destes *swaps* tradicionais usualmente é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes), geralmente consoante a Resolução nº 2770 do Conselho Monetário Nacional. Estas operações de *swaps* estão perfeitamente casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros, sendo a intenção da Companhia liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos objeto de *hedge*. Estas operações de *swap* e os respectivos empréstimos objeto de *hedge* qualificam-se para a aplicação da contabilidade de *hedge* (*‘hedge accounting’*), conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 14 (Instrumentos Financeiros) e foram designadas desta maneira quando da aplicação inicial da Lei 11.638/07 na preparação de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, publicadas em 18 de março de 2009, no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Valor Econômico de edição nacional.

Na contabilidade de *hedge*, as variações no valor justo dos derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* são reconhecidas no resultado de acordo com o reconhecimento dos itens objetos de *hedge*. Desta forma, os impactos contábeis das operações de *hedge* equivalem aos seus impactos econômicos. No entanto, uma revisão adicional dos procedimentos adotados no âmbito da nova sistemática de padrões contábeis em vigor no Brasil demonstrou que, quando da aplicação inicial da contabilidade de *hedge*, a Companhia reconheceu impactos contábeis desalinhados com a sua intenção ao contratar tais operações e que não corresponderam adequadamente aos seus respectivos impactos econômicos, à luz das análises técnicas contábeis desenvolvidas sobre a matéria, de cunho particularmente complexo. Cabe ressaltar que os impactos contábeis mencionados anteriormente se anulariam completamente ao final do prazo contratado e não representam ou representariam entradas ou desembolsos adicionais de caixa, tendo criado descasamento apenas temporário no resultado da Companhia.

De forma a refletir corretamente a essência econômica das operações contratadas à luz dos padrões contábeis de *hedge accounting*, a Companhia ajustou, após a sua publicação, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 2008 e, conseqüentemente, estas Informações Trimestrais. A prática da contabilidade de *hedge* é detalhada nas notas explicativas 2 b, 3 e 21.

Conforme descrito na tabela a seguir, os ajustes, basicamente, resultaram no aumento dos saldos de empréstimos e financiamentos nos passivos circulante e não circulante, correspondido por um aumento nas despesas financeiras nas demonstrações de resultado individuais e consolidadas. Adicionalmente, os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo circulante foram ajustados para refletir os efeitos tributários sobre as correções mencionadas anteriormente, correspondidos por uma redução das despesas com imposto de renda e contribuição social nas demonstrações de resultado. Como consequência, o patrimônio líquido foi reduzido pelo montante de R\$ 17.464 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

Os saldos das contas afetadas pela reapresentação em 30 de setembro de 2009 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Publicado	Ajustado	Publicado	Ajustado
<u>- Em 30 de setembro de 2009:</u>				
ATIVO:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.205	84.202	77.705	86.702
PASSIVO:				
Empréstimos e financiamentos	720.861	747.322	874.056	900.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.505	243.041	260.505	241.041
RESULTADO:				
Despesas financeiras	(244.009)	(246.720)	(273.464)	(276.175)
Imposto de renda e contribuição social	(12.563)	(11.641)	(16.397)	(15.475)
Lucro líquido do exercício	35.254	33.465	35.254	33.465
Lucro ação (R\$)	0,31993	0,30369	0,31993	0,30369
<u>- Em 30 de setembro de 2008:</u>				
RESULTADO:				
Despesas financeiras	(176.421)	(179.137)	(187.298)	(190.014)
Imposto de renda e contribuição social	(29.807)	(28.884)	(33.685)	(32.762)
Lucro líquido do exercício	60.651	58.858	60.651	58.858
Lucro ação (R\$)	0,55027	0,53400	0,55027	0,53400

Adicionalmente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como a Nota 2 b (alterações introduzidas na Lei 6.404/76 através da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, atual Lei 11.941/09), a Nota 8 (Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos), a Nota 13 (Empréstimos e Financiamentos), a Nota 20 g (Patrimônio Líquido – Reserva

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

para Expansão) e a Nota 21 (Instrumentos Financeiros) estão sendo reapresentadas para demonstrar os saldos contábeis ajustados após as correções mencionadas no parágrafo e tabela anterior.

No período abrangido pelas demonstrações financeiras reapresentadas, Companhia não possui contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e os chamados “derivativos exóticos”. A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Alterações introduzidas na Lei 6.404/76 através da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09

Em 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.638/07, bem como a Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, a qual foi posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09 que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS), e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Como parte deste processo de harmonização, a Companhia e suas controladas adotaram como base para a apresentação e elaboração das suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, pela primeira vez, os pronunciamentos contábeis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Conselho Federal de Contabilidade, e as alterações da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09, a seguir destacamos os principais pronunciamentos que impactaram as demonstrações financeiras e as notas explicativas da Companhia e de suas controladas ora apresentadas:

- Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovada pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 1º de novembro de 2007;



02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Controladora</u>	<u>Saldos originais</u>	<u>Ajustes</u>		<u>Saldo ajustado</u>
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.216.219	(95.123)	(i)	2.121.096
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.544.103)	43.379	(i)	(1.500.724)
Resultado bruto	<u>672.116</u>	<u>(51.744)</u>		<u>620.372</u>
Receitas (despesas) operacionais	(408.990)	(16.507)	(ii), (iii), (iv)	(425.497)
Receitas (despesas) não operacionais	(10.462)	10.462	(iv)	-
Resultado financeiro	(165.792)	58.659	(i), (v)	(107.133)
Resultado antes tributação /participações	<u>86.872</u>	<u>870</u>		<u>87.742</u>
Imposto de renda e contribuição social	(28.588)	(296)	(vi)	(28.884)
Lucro líquido do período	<u>58.284</u>	<u>574</u>		<u>58.858</u>
<u>Consolidado</u>	<u>Saldos originais</u>	<u>Ajustes</u>		<u>Saldo ajustado</u>
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.334.754	(95.123)	(i)	2.239.631
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.620.010)	43.379	(i)	(1.576.631)
Lucro bruto	<u>714.744</u>	<u>(51.744)</u>		<u>663.000</u>
Receitas (despesas) operacionais	(437.855)	(16.537)	(ii), (iii), (iv)	(454.392)
Receitas (despesas) não operacionais	(10.492)	10.492	(iv)	-
Resultado financeiro	(175.647)	58.659	(i), (v)	(116.988)

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado antes tributação /participações	90.750	870		91.620
Imposto de renda e contribuição social	(32.466)	(296)	(vi)	(32.762)
Lucro líquido do período	58.284	574		58.858

As reclassificações e ajustes apresentados acima são o resultado da adoção das seguintes práticas contábeis:

(i) Ajuste a valor presente

Determinadas operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo foram ajustadas a valor presente considerando os prazos das referidas transações (Nota 2, 3, m);

(ii) Remuneração baseada em ações

Os custos com os programas de remuneração baseada em ações foram registradas no resultado operacional na rubrica Honorários da Administração (Nota 3, o);

(iii) Baixa parcial do ativo diferido

A Companhia baixou os ativos diferidos não relacionados com reestruturação e pré-operação (Nota 3, j) na rubrica “Outras despesas (receitas) operacionais”;

(iv) Receitas (despesas) não operacionais

O grupo de “Receitas e despesas não operacionais” foi extinto, sendo substituído pelo grupo “Outras receitas (despesas) operacionais”.

(v) *Hedge accounting*

Os instrumentos financeiros derivativos (*swaps* tradicionais) e respectivas dívidas (itens objeto de *hedge*) foram ajustados ao valor justo (*hedge accounting*), bem como divulgadas todas as informações requeridas relativas aos seus instrumentos financeiros, incluindo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (Notas 2, 3, d e 21);

(vi) Imposto de renda e contribuição social diferidos

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos foi ajustado para refletir as diferenças temporárias decorrentes da contabilização dos efeitos da Lei 11.638/07.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas e julgamentos para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Sendo assim, nestas demonstrações financeiras são incluídas várias estimativas referentes às vidas úteis do ativo imobilizado, ao retorno dos benefícios a serem auferidos com os ativos intangíveis e diferidos, as provisões para vendas em contas a receber de clientes e estoques, as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, à expectativa de realização de imposto de renda e de contribuição social diferidos, às provisões necessárias para passivos contingentes, a mensuração do valor do benefício concedido através do plano de opção de compras de ações, do valor justo dos instrumentos financeiros, à determinação de provisão para imposto de renda e outras similares, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais, quando realizados.

#### b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se o seguinte:

- (i) As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas.

Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente, são registrados como “Outras obrigações” (passivo circulante);

- (ii) bonificações em produtos recebidas dos fornecedores;



02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (iii) As despesas com publicidade são reconhecidas quando da sua efetiva veiculação deduzidas da participação dos fornecedores;
- (iv) As despesas com fretes relacionados à entrega de mercadorias ao consumidor são classificadas como despesas com vendas.

c) Moeda Estrangeira

Em função da definição da moeda funcional como sendo o Real, os ativos e passivos indexados em moeda estrangeira foram convertidos para reais, pela taxa de câmbio da data de fechamento dos balanços e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nos resultados dos exercícios na rubrica e variação cambial.

d) Instrumentos Financeiros

(i) Classificação e mensuração:

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas são classificados sob as seguintes categorias: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo através do patrimônio líquido; e (2) passivos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. A Administração da Companhia e de suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros no momento inicial da contratação (exceto para as transações contratadas anteriores a 31 de dezembro de 2007 que foram categorizadas na data de transição para a nova lei contábil conforme preconizado pela CPC 13).

(ii) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e do patrimônio líquido:

Nessa categoria estão incluídos as aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas (os quais são classificadas como disponível a venda e estão registradas no ativo circulante), bem como os instrumentos financeiros derivativos e respectivas dívidas objeto de proteção (“*hedge*”) quando atendidas as condições de “*hedge accounting*”. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras” no caso dos instrumentos financeiros derivativos e as respectivas dívidas de proteção e, no caso das aplicações financeiras, na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”, classificada no patrimônio líquido até sua efetiva realização, quando a variação é refletida no resultado e o efeito registrado no patrimônio líquido revertido.

(iii) Passivos financeiros mantidos até o vencimento:

No caso da Companhia e de suas controladas, compreendem, basicamente determinados empréstimos e financiamentos bancários de moeda nacional (não “protegidos” por instrumentos financeiros) e debêntures. São mensurados ao custo amortizado considerando o método da taxa efetiva de juros, sendo registrados ao resultado dos exercícios de acordo com o período de competência.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos:

São reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo de mercado, com as variações registradas contra o resultado do exercício (resultado financeiro). Tendo em vista a Companhia e suas controladas fazerem uso de derivativos com o objetivo de proteção (“*hedge*”), é adotada a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“*hedge accounting*”).

e) Contas a receber

As contas a receber de clientes, representadas basicamente por vendas parceladas com cartões de crédito, estão registradas líquidas de descontos por antecipações. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais, estão registradas na rubrica outras contas a receber.

As transações registradas nas contas a receber foram ajustadas a valor presente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos considerando o histórico de perdas monitorado pela Administração.

f) Ativos circulante e realizável a longo prazo (não circulante)

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, ajustados pelo efeito do ajuste a valor presente calculado sobre fornecedores (compras a prazo), que não excedem o valor de sua realização. A provisão para perdas nos estoques é

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

constituída com base em estimativas, considerando-se dados históricos monitorados pela Administração.

As demais contas estão demonstradas ao valor de realização, que inclui, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data dos balanços.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, de base negativa da contribuição social e de diferenças temporárias e os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941 foram constituídos em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade 25 (NPC 25) – Contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social, emitidas pelo IBRACON em maio de 1998, e com a Instrução CVM no 371, de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado, anualmente, pelo Conselho de Administração.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as práticas contábeis utilizadas pelas controladas bem como a data-base para aplicação do método da equivalência patrimonial são uniformes em relação às utilizadas pela Controladora.

h) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 10 e que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados tais como centros de distribuição é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.

Conforme dispensa prevista no parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941, a Companhia e suas controladas efetuarão, até 31 de dezembro de 2009, a primeira análise periódica do prazo de vida útil econômica dos bens corpóreos com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil econômica dos ativos, decorrentes dessa avaliação, se relevantes serão tratadas como mudança de estimativas contábeis, a

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

serem reconhecidas de forma prospectiva.

i) Intangível

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados durante os exercícios de 2008 e 2007 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. A partir de 2009 os saldos de ágios estão sujeitos somente a avaliação de *impairment* conforme preconizado pela CPC – 01– Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, não sendo mais aplicável as suas respectivas amortizações.

Durante o exercício de 2008, a Companhia avaliou, para determinar eventual necessidade de *impairment*, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros e concluiu que não existe nenhum ajuste para perda a ser registrado. A Companhia entende esse estudo como ainda aplicável a 30 de setembro de 2009.

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de *web sites* (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos *sites*), bem como o desenvolvimento gráfico, são registrados como intangível, conforme previsto no Pronunciamento CPC 04, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota explicativa 11).

Os gastos incorridos com aquisição de softwares para uso interno tais como sistemas ERP e sistemas modulares, são capitalizados conforme previsto no Pronunciamento CPC 04 e amortizados de forma linear considerando-se o prazo estimado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota explicativa 11).

Conforme dispensa prevista no parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 – Adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09, a Companhia e suas controladas efetuarão até 31 de dezembro de 2009, a primeira análise periódica do prazo de vida útil econômica dos bens incorpóreos com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil econômica dos ativos, decorrentes dessa avaliação, se relevantes serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.



02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

As operações de compras e vendas a prazo, prefixadas, e demais ativos e passivos, quando aplicáveis e relevantes, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Para as contas a receber de clientes, utilizou-se a taxa média de desconto de 12,67% a.a. (de 9,91% a.a. a 15,43% a.a.) em 2009 e 13,08% a.a. em 2008 e, para fornecedores a taxa de captação de 13,13% a.a. (de 11,11% a.a. a 15,97% a.a.) em 2009 e 12,95% a.a. (de 11,94% a.a. a 14,93%) em 2008.

A constituição do ajuste a valor presente de compras a prazo é registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” (nota explicativa nº 6) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “resultado financeiro” e “custos das mercadorias vendidas”, respectivamente, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber de clientes” (nota explicativa nº 5) e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras”, pela fruição do prazo. Os efeitos do ajuste a valor presente referentes ao exercício de 2007 foram registrados em contrapartida ao Patrimônio líquido em função do processo de transição contábil (CPC 13).

n) Lucro líquido por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços, que compreende o número de ações do capital social integralizado, excluídas as ações em tesouraria.

o) Plano de opção de compra de ações

O valor justo dos respectivos instrumentos financeiros é calculado na data da outorga do programa de opção de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se quando aplicável, premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia, taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato (“*vesting period*”) e *dividend yield*. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados em despesas operacionais pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário sendo a contraparte uma reserva de capital no patrimônio líquido.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

q) Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pela CVM nº 247/96, e abrangem as demonstrações financeiras da controladora B2W – Companhia Global do Varejo, das empresas controladas e controlada em conjunto, consolidada proporcionalmente, indicadas na nota explicativa 9.

As práticas contábeis foram consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa 3. No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações:

- Dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de transações entre as empresas do grupo.

Inexistem diferenças no lucro líquido do exercício e no patrimônio líquido entre controladora e consolidado.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Certificados de Depósito				
Bancário – CDB's	120.696	112.263	123.680	114.400
Debêntures	<u>161.881</u>	<u>244.243</u>	<u>167.443</u>	<u>249.605</u>
	<u>282.577</u>	<u>356.506</u>	<u>291.123</u>	<u>364.005</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos e valores mobiliários estão sob a custódia de instituições financeiras de primeira linha.

Os Créditos de Depósito Bancário – CDB são remunerados à taxa de 102% a 104,6% do CDI.

As Debêntures são remuneradas a taxa de até 102,9% a 105,0% do CDI.

Os CDBs e as debêntures podem ser negociadas a qualquer momento (“disponível para venda”) e estão registradas ao seu valor justo.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Cartões de crédito	1.362.352	1.278.932	1.399.846	1.311.371
Desconto de recebíveis	(1.015.780)	(929.687)	(1.015.780)	(929.687)
Demais contas a receber	<u>120.148</u>	<u>101.332</u>	<u>240.597</u>	<u>226.515</u>
	466.720	450.577	624.663	608.199
Ajuste a valor presente	(34.191)	(55.788)	(34.191)	(55.788)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(8.833)</u>	<u>(8.357)</u>	<u>(13.981)</u>	<u>(11.189)</u>
	<u>423.696</u>	<u>386.432</u>	<u>576.491</u>	<u>541.222</u>

As operações com cartões de crédito são registradas líquidas das comissões pagas às administradoras de cartões de créditos, podendo ser parceladas em até doze meses, e são administradas por terceiros.

A Companhia efetua a operação de desconto de recebíveis de cartões de crédito junto a bancos ou junto às próprias administradoras de cartões de crédito, com a finalidade de obtenção de capital de giro. Nessa operação, a Companhia entrega os recebíveis como garantia das captações de recursos, mantendo o risco da operação.

As demais contas a receber contemplam, principalmente, vendas efetuadas por meio de operações corporativas, programas de afinidades e acordos comerciais



02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Mercadorias para revenda	409.826	375.697	444.726	401.152
Suprimentos e embalagens	<u>12.035</u>	<u>8.795</u>	<u>12.036</u>	<u>8.795</u>
	421.861	384.492	456.762	409.947
Ajuste a valor presente	(9.464)	(11.337)	(9.464)	(11.337)
Provisão para perdas	<u>(12.110)</u>	<u>(11.210)</u>	<u>(12.110)</u>	<u>(11.210)</u>
	<u>400.287</u>	<u>361.945</u>	<u>435.188</u>	<u>387.400</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se substancialmente a imposto de renda retido na fonte – IRRF, a Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - (Reapresentada)

a) Apresentação

De acordo com as Normas e Procedimentos de Contabilidade 25 (NPC 25) – Contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social, emitido pelo IBRACON em maio de 1998, e com a Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, fundamentadas em estudos técnicos anuais de viabilidade, aprovados pela Administração, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém os créditos fiscais de imposto de renda e de contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis ou tributáveis quando atenderem à legislação fiscal e os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09.

b) Composição dos créditos fiscais

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
<u>Parcela de curto prazo:</u>				
Prejuízos fiscais	11.912	5.507	12.846	5.507
Bases negativas de CSLL	4.288	1.982	4.624	1.982
Diferenças temporárias	31.133	37.650	31.133	37.650
Diferenças temporárias Lei 11.638	<u>11.305</u>	<u>23.615</u>	<u>11.305</u>	<u>23.615</u>
	<u>58.638</u>	<u>68.754</u>	<u>59.908</u>	<u>68.754</u>
<u>Parcela do longo prazo:</u>				
Prejuízos fiscais	9.274	12.446	10.178	14.312
Bases negativas de CSLL	3.339	4.480	3.665	5.152
Diferenças temporárias	2.415	1.452	2.595	1.452
Diferenças temporárias Lei 11.638	<u>10.536</u>	<u>7.779</u>	<u>10.356</u>	<u>7.779</u>
	<u>25.564</u>	<u>26.157</u>	<u>26.794</u>	<u>28.695</u>
Total de créditos fiscais	<u>84.202</u>	<u>94.911</u>	<u>86.702</u>	<u>97.449</u>

c) Expectativa de realização

Demonstramos a seguir a estimativa de realização do ativo fiscal diferido, com base nos lucros tributáveis futuros e na realização das diferenças temporárias, apurados em cada exercício fiscal:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2009</u>
2009	58.638	59.908
2010	18.219	19.449
2011	1.424	1.424
2012	1.424	1.424
2013 e 2014	<u>4.497</u>	<u>4.497</u>
	<u>84.202</u>	<u>86.702</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

Segue a conciliação entre alíquotas nominais e efetivas para o exercício findo em 30 de setembro:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45.106	87.742	48.940	91.620
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social	(15.336)	(29.832)	(16.639)	(31.151)
Ajustes (adições e exclusões):				
Equivalência patrimonial	1.563	948		
Ágio dedutível	2.130		2.130	
Outros	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>(966)</u>	<u>(1.611)</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(11.641)</u>	<u>(28.884)</u>	<u>(15.475)</u>	<u>(32.762)</u>

9. INVESTIMENTOS

	Diretos					<u>Total</u>
	<u>Varejo</u>	<u>Participações</u>	<u>Turismo</u>	<u>Financeira</u> Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	<u>Trading</u> ST Importações Ltda.	
Milhares de ações/cotas:						
Ordinárias	4.573	1	2.665	4.010	1.050	
Preferenciais	22	-	-	-	-	
Participação - %	100	100	84,27	50	100	
Definição da Companhia	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada em conjunto	Controlada	
Patrimônio líquido em 30/09/2009	11.878	2.111	7.392	7.806	3.783	
Capital social em 30/09/2009	6.998	2.661	3.922	24.010	4.050	
Lucro líquido do período em 30/09/2009	2.726	51	283	1.496	833	
Total investimentos em 30/09/2009	11.878	2.111	6.229	3.903	3.783	<u>27.904</u>
Total equivalência patrimonial em 30/09/2009	2.726	51	239	748	833	<u>4.597</u>
Total investimentos em 30/06/2009	10.743	2.095	6.147	2.925	3.444	<u>25.354</u>
Total equivalência patrimonial em 30/06/2008	1.086	244	2.755	(1.943)	648	<u>2.790</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

A Companhia possui participação acionária de 50% na Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., empresa com administração compartilhada. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se este investimento de forma proporcional (participação de 50%).

A seguir, apresentamos sumário do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., ponderados pela participação da B2W nessa controlada em conjunto (50% de participação acionária), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2009:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
<u>CIRCULANTE</u>		<u>CIRCULANTE</u>	
Disponibilidades	3.127	Contas a pagar	1.714
IR e CS diferidos	2.499	Salários e encargos sociais a pagar	365
Outros	<u>429</u>	Tributos e contribuições	<u>224</u>
	<u>6.055</u>		<u>2.303</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Imobilizado	38	Capital social	12.005
Intangível	<u>113</u>	Prejuízos acumulados	<u>(8.102)</u>
	<u>151</u>		<u>3.903</u>
TOTAL	<u>6.206</u>	TOTAL	<u>6.206</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Receitas operacionais, líquidas	2.582
Despesas administrativas e vendas	(1.511)
IR e CS	<u>(323)</u>
Lucro líquido no período	<u>748</u>

10. IMOBILIZADO

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual de depreciação	Controladora				Consolidado			
		30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009		30/06/2009	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	16.033	(4.046)	11.987	11.229	16.199	(4.085)	12.114	11.361
Máquinas e equipamentos	10%	42.569	(11.647)	30.922	30.869	42.745	(11.709)	31.036	30.988
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25%	12.294	(6.361)	5.933	6.229	12.294	(6.361)	5.933	6.229
Equipamentos de informática	20%	27.091	(25.236)	1.855	2.908	28.328	(26.030)	2.298	3.367
Móveis e utensílios	10%	15.332	(4.588)	10.744	11.128	15.632	(4.701)	10.931	11.319
Terrenos		5.754	-	5.754	5.754	5.754	-	5.754	5.754
Outros		<u>15.099</u>	<u>(130)</u>	<u>14.969</u>	<u>14.686</u>	<u>17.913</u>	<u>(198)</u>	<u>17.715</u>	<u>16.259</u>
		<u>134.172</u>	<u>(52.008)</u>	<u>82.164</u>	<u>82.803</u>	<u>138.865</u>	<u>(53.084)</u>	<u>85.781</u>	<u>85.277</u>

A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros (centros de distribuição – CDs) considera o período de vigência dos contratos de locação dos imóveis.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos “impairment”

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 30 de junho de 2009 e em 30 de setembro de 2009, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

11. INTANGÍVEL

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual de depreciação	Controladora				Consolidado			
		30/09/2009		30/06/2009		30/09/2009		30/06/2009	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágios registrados:									
TV Sky Shop S.A. (incorporadora – Nota 1)	(i)	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com S.A.	20%	2.741	(1.606)	1.135	1.136	6.164	(3.613)	2.551	2.552
8 M Participações Ltda.	20%	—	—	—	—	2.079	(1.247)	832	832
		138.046	(55.472)	82.574	82.575	143.548	(58.726)	84.822	84.823
Desenvolvimento de web sites e sistemas	20%	260.576	(34.337)	226.239	215.339	261.969	(34.337)	227.632	217.689
Direito de uso de software	20%	74.931	(44.777)	30.154	33.901	82.530	(46.870)	35.660	37.660
Licença de uso de marca Blockbuster on-line	(ii)	21.060	(1.935)	19.125	19.401	21.060	(1.935)	19.125	19.407
Outros		939	—	939	938	944	—	944	993
		495.552	(136.521)	359.031	352.154	510.051	(141.868)	368.183	360.572

a) Ágios

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com S.A. – Comércio Eletrônico (Americanas.com). Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º. de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das outras participações societárias (nota explicativa 9) estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009 a amortização destes ágios estará sujeita somente a avaliação de *impairment* conforme preconizado pela CPC – 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não sendo mais aplicável as suas respectivas amortizações.

Durante o exercício de 2008, a Companhia avaliou, para *impairment*, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros e concluiu que não existe nenhum ajuste para perda a ser registrado. A Companhia entende essa avaliação como ainda aplicável para 30 de setembro de 2009.

b) Desenvolvimento de *web sites* e sistemas / Direitos de Uso de Software

Representam, principalmente, gastos com plataforma *e-commerce* (desenvolvimento de infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *lay-out* gráfico dos *sites*), desenvolvimento de sistemas próprios e gastos com implantação de sistema ERP Oracle.

c) Licenças de uso – marca Blockbuster (*on-line*)

Representam, essencialmente, a marca Blockbuster no segmento *on-line*, adquirida pela Companhia por R\$21.000 em dezembro de 2007, da BWU – Comércio e Entretenimento S.A, empresa controlada da Lojas Americanas S.A.. O valor da aquisição está suportado por laudo de avaliação econômico preparados por peritos independentes.

Comentários adicionais

- (i) 10% a.a. até 31 de março de 2007 (20% a.a. a partir de 1º de abril de 2007 até 31 de dezembro de 2008).
- (ii) Amortização, essencialmente, de 5,26% a.a., referente ao direito de uso da marca Blockbuster no segmento *on-line*.

12. DIFERIDO

<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual de depreciação	Amortização			Amortização				
		Custo	acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais	20%	<u>84.700</u>	<u>(20.147)</u>	<u>64.553</u>	<u>68.778</u>	<u>85.324</u>	<u>(20.172)</u>	<u>65.152</u>	<u>69.377</u>

Conforme facultado pela Medida Provisória nº449/08, posteriormente convertida pela Lei nº 11.941/09, a Companhia e controladas mantiveram para amortização pelo prazo dos benefícios auferidos (máximo de 5 anos) e considerando sua efetiva recuperabilidade (sujeito a teste de *impairment*) os gastos registrados no Ativo Diferido, referentes a despesas pré operacionais. Outros gastos que não se caracterizavam como pré-operacionais ou com reestruturação (saldo de 31 de dezembro de 2007) foram analisados e quando aplicável, reclassificados para o Imobilizado e Intangível. Aqueles que não atenderam a estas características foram registrados como despesas do exercício quando incorridos em 2008 e contra lucros acumulados quando referentes ao saldo existente em 31 de dezembro de 2007.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - (Reapresentada)

	Encargos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
<u>Moeda nacional:</u>					
Capital de giro	115% CDI	321.439	281.091	400.350	364.713
BNDES (a)	TJLP + 4,75% a.a.	<u>55.841</u>	<u>3.888</u>	<u>55.841</u>	<u>3.888</u>
		377.280	284.979	456.191	368.601
<u>Moeda estrangeira (c):</u>					
Capital de giro (b)	US\$ + 4% a 7,2% e JPY + 0,8% a 2,4% a.a.	378.778	569.854	445.850	643.178
Saldo nas operações de Swap (b)	100 a 140% CDI	<u>(8.736)</u>	<u>(43.097)</u>	<u>(1.524)</u>	<u>(44.276)</u>
Total		<u>747.322</u>	<u>811.736</u>	<u>900.517</u>	<u>967.503</u>
Parcela de longo prazo		<u>(499.791)</u>	<u>(405.726)</u>	<u>(499.791)</u>	<u>(405.726)</u>
Parcela de curto prazo		<u>247.531</u>	<u>406.010</u>	<u>400.726</u>	<u>561.777</u>

(a) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa “Cidadão conectado – Computador para todos”, FINAME, para aquisição de máquinas e equipamentos e outros. A garantia desses empréstimos e financiamentos consiste nas máquinas e nos equipamentos financiados.



02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (veja nota explicativa 21). A Administração está registrando estas transações utilizando o método contábil do *hedge accounting*.
- (c) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- (d) Nos contratos firmados com as instituições financeiras correspondentes não existem cláusulas restritivas de dívida (*debt covenants*).

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
2010		244.709		244.709
2011	208.986	120.275	208.986	120.275
2012	31.113	27.624	31.113	27.624
2013	215.623	13.118	215.623	13.118
2014				
2015	<u>44.069</u>	<u>-</u>	<u>44.069</u>	<u>-</u>
	<u>499.791</u>	<u>405.726</u>	<u>499.791</u>	<u>405.726</u>

14. DEBÊNTURES

Na reunião do Conselho de Administração realizada nos dias 02 de julho de 2008 ratificada em 18 de julho de 2008, foi deliberada a primeira emissão e distribuição pública de debêntures, conforme demonstrado abaixo:

<u>Data da emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Quantidade colocada no mercado</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>
10/07/2008	36.440	36.440	10	R\$ 364.400	CDI + 2%

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia apresenta saldo de R\$ 1.716 (R\$1.899 em 30 de junho de 2009) referentes aos gastos de emissão de debêntures, o qual está registrado retificando o saldo de debêntures no passivo de curto no valor de R\$ 448 (R\$519 em 30 de junho de 2009), e de longo prazo no valor de R\$ 1.268 (R\$1.380 em

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

30 de junho de 2009), conforme previsão na CPC 08, e vem sendo realizado pelo regime de competência, conforme prazo de vencimento das debêntures.

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

1. Conversibilidade: As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.
2. Tipo e forma: As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
3. Prazo e data de vencimento: As debêntures tem prazo de vencimento de 5 anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 10 de julho de 2013.
4. Amortização: As debêntures serão amortizadas anualmente em 3 parcelas consecutivas a partir do 3º ano, a contar da data de emissão, nas seguintes datas: 10 de julho de 2011, 10 de julho de 2012 e 10 de julho de 2013.
5. Remuneração: As debêntures renderão juros remuneratórios, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescida de um spread de 2% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidente sobre o valor nominal unitário de R\$ 10.
6. Periodicidade de pagamento da remuneração: Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente, sempre no dia 10 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de janeiro 2009.
7. Distribuição e colocação: As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
8. Índices financeiros: Os índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia, a partir do 3º trimestre de 2008, devem ser menor ou igual a (i) Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x; e, (ii) EBITDA Adaptado / Resultado Financeiro Líquido Consolidado maior ou igual a 1,5x.

Na mensuração desses índices, entende-se por (i) “Dívida Líquida Consolidada”, o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Companhia junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

capitais local e/ou internacional, bem como o diferencial a pagar com operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e títulos e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos; (ii) “EBITDA Adaptado”, o somatório (a) do lucro operacional consolidado da Companhia antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações ocorridas no mesmo período; (c) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras do mesmo período; e (d) da equivalência patrimonial; sendo todos apurados no período de 12 meses e, sem considerar os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente - AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada pela Lei 10.303, de 31 de dezembro de 2001 e pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007); e, (iii) “Resultado Financeiro Líquido Consolidado”, as receitas financeiras, menos as despesas financeiras da Companhia.

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia atendeu as cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura pública das debêntures.

9. Limites e índices financeiros: no caso de descumprimento das cláusulas contratuais, o Agente Fiduciário deverá convocar uma Assembléia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a declaração de vencimento antecipado das debêntures. Após a realização de Assembléia, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes de debêntures, a menos que debenturistas que representem pelo menos 75% das debêntures em circulação optem por não declarar o vencimento antecipado.
10. Garantia: As debêntures são da espécie com garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Companhia.

15. TRIBUTOS A RECOLHER (CIRCULANTE)

<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e				
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido –				
CSLL	4.175	8.054	6.419	8.562
Programa de Integração Social -PIS/				
Contribuição COFINS			230	194
Outros	<u>865</u>	<u>866</u>	<u>5.342</u>	<u>2.734</u>
	<u>5.040</u>	<u>8.920</u>	<u>11.991</u>	<u>11.490</u>

16. TRIBUTOS A RECOLHER (NÃO-CIRCULANTE)

A Companhia está pleiteando a suspensão da exigibilidade do pagamento do ICMS sobre a base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS. Dessa forma, a Companhia passou a monitorar a sua aplicabilidade, benefício e, quando necessário, excluir o ICMS da base das referidas contribuições em virtude do deferimento de liminar. Os montantes quando não recolhidos estão provisionados e atualizados monetariamente pela taxa SELIC, até o transito em julgado da ação judicial.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referem-se, principalmente, a obrigações com fornecedores de bens de imobilizado e intangível, contratação de serviços de publicidade, marketing, fretes, aluguel e condomínio.

18. PARTES RELACIONADAS

a) Obrigações não circulantes

Em 30 de setembro de 2009, o saldo a pagar, na controladora e no consolidado, à controladora Lojas Americanas S.A. (LASA), no montante de R\$ 776 (R\$262 em 30 de junho de 2009), respectivamente, é decorrente, basicamente, de saldo de conta corrente sem a incidência de encargos financeiros.

b) Acordo de cooperação comercial e outras avenças

A Companhia possui Acordo de Cooperação Comercial e outras Avenças com a controladora Lojas Americanas S.A. (LASA), visando à coordenação de esforços em várias áreas de atividade, em benefício mútuo, quais sejam: (i) venda de mercadorias adquiridas da LASA pela Companhia, (ii) forma de competição,

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) instalação de quiosques da Companhia nas instalações comerciais da LASA, (iv) utilização de pessoal, (v) uso de marca e utilização de publicidade em conjunto.

Esse acordo prevê que as mercadorias adquiridas para revenda e provenientes da LASA serão adquiridas pelo preço de custo do produto pago pela LASA ao fornecedor e entregue em seus Centros de Distribuição, acrescido dos tributos e outros encargos diretamente incidentes sobre a compra e venda, e de um percentual de 2% sobre o preço de custo do produto, até que a Companhia atinja o volume acumulado de compras da LASA de R\$10.000 por ano. Após atingir esse volume, ocorrerá um acréscimo para 3% sobre o preço de custo do produto, permanecendo inalteradas as demais condições.

No segundo semestre de 2009, a Companhia inexisteram aquisições significativas de mercadorias junto à controladora Lojas Americanas S.A.

c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

d) Transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, compostos abaixo, são referentes à contas-correntes operacionais entre as empresas do grupo, sem incidência de juros, registrados contabilmente na rubrica outros créditos a receber.

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Saldos de ativo</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
<u>Controladas diretas</u>		
Ingresso.com S.A.	156	1.663
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	7.998	6.345
Outros	<u>5.458</u>	<u>272</u>
	<u>13.612</u>	<u>8.280</u>
<u>Controlada em conjunto</u>		
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	<u>891</u>	<u>4.584</u>
Total	<u>14.503</u>	<u>12.864</u>

Veja notas explicativas 20 h e 25 referentes a Plano de Opção de Compras de Ações e remuneração a conselheiros, diretores e principais executivos.

## 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração apresenta processo de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por Departamento Jurídico próprio e por assessores jurídicos externos. Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais (R\$10.751 e R\$ 10.973 em 30 de setembro de 2009, R\$10.284 e R\$10.391 em 30 de junho de 2009, respectivamente na controladora e no consolidado). Esses valores, em sua maioria, não estão vinculados às provisões para contingências.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. A seguir, demonstramos os saldos das provisões para contingências:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Trabalhistas	386	386	386	386
Cíveis	<u>4.546</u>	<u>4.245</u>	<u>4.546</u>	<u>4.245</u>
	<u>4.932</u>	<u>4.631</u>	<u>4.932</u>	<u>4.631</u>

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores provisionados segundo a opinião dos assessores jurídicos (“prováveis perdas”) referem-se a causas cíveis e causas trabalhistas, as quais a Companhia e suas controladas são parte e cuja probabilidade de perda seja provável. Representam basicamente ações impetradas por consumidores relacionados às suas atividades comerciais e pleitos de horas extras, diferencial de férias e décimo terceiro e outros benefícios.

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências cíveis e trabalhistas, cuja natureza em sua maioria reflete o descrito no parágrafo acima, no montante aproximado de R\$ 29.418 (R\$ 27.873 em 30 de junho de 2009), controladora e consolidado. Com base na posição de seus assessores jurídicos externos que consideram as perdas como possíveis, nenhuma provisão para essas contingências foi constituída.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Reapresentada)

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado está dividido em 113.535.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Segue composição acionária em 30 de setembro de 2009:

	<u>Ações ordinárias</u>
Acionistas no exterior	29.394.047
Acionistas no País	84.141.325

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.000.000 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, o preço e as condições de integralização.

b) Ações em tesouraria

Em 08 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM n<sup>os</sup> 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado. Inexistiram alienações de ações em tesouraria durante o período findo em 30 de setembro de 2009.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo médio ponderado de aquisição</u>
Em 01 de janeiro de 2008	1.353.200	99.677	73,66
Aquisição de ações	<u>1.987.823</u>	<u>123.024</u>	61,88
Em 30 de setembro de 2009	<u>3.341.023</u>	<u>222.701</u>	66,66

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20 respectivamente. O valor de mercado da ação da Companhia na última cotação anterior ao período findo em 30 de setembro de 2009 foi de R\$ 49,80 (R\$ 37,11 em 30 de junho de 2009).

c) Resgate de ações preferenciais

Após a formação inicial do capital social da Companhia B2W (antes da incorporação na TV Sky Shop), em 13 de dezembro de 2006, e a constituição de reserva de capital, a totalidade das ações preferenciais foi resgatada mediante o pagamento de R\$441.047 no primeiro trimestre de 2007 com o respectivo cancelamento das ações preferenciais sem redução do capital social.

d) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária descrito na nota explicativa 1, em contrapartida ao acervo líquido incorporado.

e) Reserva legal



02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

f) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê o pagamento de dividendos obrigatórios anuais mínimos de 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma da legislação em vigor.

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2009, foi aprovada a proposta de destinação do valor de R\$18.012 a título de dividendos mínimos obrigatórios calculados sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os quais foram distribuídos no mês de abril de 2009.

g) Reserva para expansão - (Reapresentada)

Em 25 de abril de 2009, em Assembléia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de destinação do valor de R\$54.034 do lucro líquido do exercício de 2008, a título de reserva para investimentos futuros na forma do disposto no art. 196 da Lei nº 6.404/76, conforme orçamento de capital para o exercício de 2009, no valor total de R\$79.999.

Em função do refazimento das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 descrito na Nota 2, a Companhia reviu esta destinação do lucro líquido para R\$ 38.359, sendo este o total constituído para esta reserva.

h) Plano de opção de compra de ações

A B2W – Companhia Global do Varejo aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”), na forma do § 3º do art. 168 da Lei no. nº 6.404/76, destinado aos Administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da B2W – Companhia Global do Varejo na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado. O programa de opção de compra de ações foi aprovado com volume global de 1.099.868 ações ordinárias, com prazo limite de exercício de seis anos a contar da data da assinatura do contrato de opção assinado entre a Companhia e o beneficiário. O preço de exercício foi fixado em R\$45,46 (valor histórico) por

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

opção, correspondente ao valor médio ponderado de fechamento das ações da Submarino S.A. (empresa fusionada com a Americanas.com) nos últimos 22 pregões da BOVESPA anteriores a 23 de novembro de 2006 (data de assinatura do protocolo de fusão), sendo o efeito refletido no capital social da Companhia, pelo respectivo preço. O preço de exercício das opções ainda não exercidas será acrescido de correção monetária com base na variação do IGP-M e de juros de 6% ao ano, deduzidos dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação pagos pela Companhia a partir da data da aprovação do “Plano”.

As ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas condições definidas no Plano, tal como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

O valor justo do “Plano” foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Taxa livre de risco	9,79%
Duração do programa em anos	6
Volatilidade anualizada esperada	45,3%
<i>Dividend yield</i>	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	58,37

Conforme descrito acima, o “Plano” previa um volume global de 1.099.868 ações ordinárias, com prazo limite de exercício de seis anos a contar da data da assinatura do contrato de opção assinado entre a Companhia e o beneficiário. Foram canceladas em face de desligamentos e saídas de executivos 549.934 opções que não foram precificadas para fins do custo de remuneração provenientes do “Plano”.

Da data de aprovação do Programa de Opção de Compra de ações até 30 de setembro de 2009 foram exercidas:

<u>Período do</u> <u>exercício de</u> <u>opção</u>	<u>Quantidade</u> <u>de ações</u>	<u>Montante</u> <u>total em</u> <u>Reais</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Valor médio</u> <u>de mercado</u> <u>na data do</u> <u>exercício das</u> <u>opções</u>
--	--------------------------------------	--	--------------------	---

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97

Os custos de remuneração provenientes do “Plano” para o período findo em 30 de setembro de 2009 foram de R\$1.337 (R\$862 em 30 de junho de 2009) tendo como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital – reserva de opções outorgadas reconhecidas. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do “Plano”, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do “Plano” a serem reconhecidos pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 4.815.

Com base na composição acionária do capital social em 30 de setembro de 2009, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

i) Estatuto social

O Estatuto Social da Companhia está em consonância com às Regras do Novo Mercado, que é um segmento diferenciado da BOVESPA com padrões mais rígidos de governança corporativa e divulgação de informações, ao qual os acionistas e membros da Administração da Companhia escolheram aderir. As principais características das empresas listadas no Novo Mercado são:

- Realização de ofertas públicas de colocação de ações por meio de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital;
- Manutenção em circulação de uma parcela mínima de ações representando 25% do capital;
- Extensão para todos os acionistas das mesmas condições obtidas pelos

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controladores no caso de venda da Companhia;

- Conselho de Administração com cinco membros no mínimo, com participação obrigatória de Conselheiros Independentes e mandato unificado de um ano;
- Obrigatoriedade de realização de oferta de compra de todas as ações em circulação, pelo valor econômico, nas hipóteses de fechamento do capital ou cancelamento do registro de negociação do Novo Mercado (*tag along*);
- Informação das negociações envolvendo ativos e derivativos de emissão da Companhia por parte de acionistas controladores ou administradores da empresa;
- Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado para resolução de conflitos societários.

A Companhia, seus acionistas e os administradores ficam obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Estatuto Social, nas disposições da Lei n.º 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão Valores Mobiliários, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e, especialmente, no Termo de Voto e Assunção de Obrigações (“Termo de Voto”) celebrado em 13 de dezembro de 2006 e arquivado na sede da Companhia, a qual deve ser conduzida junto à Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BOVESPA, em conformidade com o Regulamento da referida Câmara, podendo as partes, nos termos do Capítulo 12 do mesmo Regulamento, escolher de comum acordo outra câmara ou

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

centro de arbitragem para resolver seus litígios.

Além dessas características especiais do Regulamento do Novo Mercado, o Estatuto Social da Companhia contempla ainda características especiais que impedem o registro de ações nas seguintes situações:

- Para os adquirentes do poder de controle, enquanto não subscreverem o Termo de Anuência ao Regulamento do Novo Mercado e o Termo de Anuência ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado;
- Para o nome de acionista que se tornar titular de 5% ou mais das ações representativas do capital social da Companhia enquanto este não assinar o Termo de Anuência ao Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, dispensada tal assinatura quando essa titularidade decorrer de participação do acionista em processo de distribuição pública ou negociação em bolsa de valores.

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

j) Composição acionária da Companhia

- Composição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital social da companhia de forma direta ou indireta até o nível da pessoa física (data-base- 30/09/2009):

Nº	ACIONISTA	AÇÕES ON	%	% ex-tesouraria
1	Lojas Americanas S.A.	62.389.539	54,95	56,62
	<b>Total do acionista controlador (A)</b>	<b>62.389.539</b>	<b>54,95</b>	<b>56,62</b>
	The B O N YORK - Programa ADR	3.277.904	2,89	2,97
	Demais ações em circulação	44.371.346	39,08	40,27
	<b>Total das ações em circulação (B)</b>	<b>47.649.250</b>	<b>41,97</b>	<b>43,24</b>
	Conselho de Administração	35.786	0,03	0,03
	Diretoria	119.774	0,11	0,11
	<b>Total das ações dos administradores (C)</b>	<b>155.560</b>	<b>0,14</b>	<b>0,14</b>
	<b>Total (D) = (A) + (B) + (C)</b>	<b>110.194.349</b>	<b>97,06</b>	<b>100,0</b>
	Ações em tesouraria (E)	3.341.023	2,94	
	<b>Total (F) = (D) + (E)</b>	<b>113.535.372</b>	<b>100,0</b>	

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - (Reapresentada)

### a) Considerações gerais

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

### b) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados em 30 de setembro de 2009 e em 30 de junho de 2009 pela Administração foram determinados utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologia usual de apreçamento: avaliação do valor nominal até a data do vencimento e descontado a valor presente às taxas de mercado futuro, publicados nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F. Estas estimativas do valor justo apresentadas não são necessariamente indicativos de valores que a Companhia e suas controladas poderiam realizar no mercado. A utilização de diferentes hipóteses ou metodologias de avaliação podem divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento na interpretação das informações de mercado.

Os valores dos principais instrumentos financeiros que refletem possível diferença

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

entre o valor contábil e o valor justo em 30 de setembro são como se segue:

Em 30 de setembro de 2009:

	<u>Base do Registro</u> <u>Contábil –</u> <u>CPC 14</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>	<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>
<u>Ativo</u>					
Títulos e valores mobiliários	Valor Justo (i)	281.972	282.577	290.518	291.123
<u>Passivo</u>					
Debêntures	Custo amortizado	371.286	309.722	371.286	309.722
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	Custo amortizado	377.280	327.731	456.191	410.865
Moeda estrangeira	Contabilidade de hedge (ii)	348.796	378.778	416.124	445.850
Swaps tradicionais	Valor justo	(21.246)	(8.736)	(28.202)	(1.524)

Em 30 de junho de 2009:

	<u>Base do Registro</u> <u>Contábil –</u> <u>CPC 14</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>	<u>Custo</u> <u>amortizado</u>	<u>Valor</u> <u>Justo</u>
<u>Ativo</u>					
Títulos e valores mobiliários	Valor Justo (i)	357.506	356.506	365.005	364.005
<u>Passivo</u>					
Debêntures	Custo amortizado	384.173	315.634	384.173	315.634
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	Custo amortizado	284.979	269.322	368.601	315.301
Moeda estrangeira	Contabilidade de hedge (ii)	533.289	569.854	603.894	643.178
Swaps tradicionais	Valor justo	(6.532)	(43.097)	(4.992)	(44.276)

(i) AAP: Ajuste de Avaliação Patrimonial

(ii) Na aplicação das regras da contabilidade de hedge (“hedge accounting”) as dívidas são ajustadas pelos efeitos do valor justo dos riscos cobertos.

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

c) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 85% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados por terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir possíveis perdas.

d) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

e) Risco de taxa de câmbio

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas utilizam-se de derivativos tais como swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 30 de setembro de 2009, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era de Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte destes swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes), geralmente consoante a Resolução nº 2770 do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (vide condições na nota explicativa de empréstimos e financiamentos – nota explicativa-13) para moeda e taxa de juros locais, variando de 100,0% a 140% do CDI (CDI – EXTRAGRUPPO que equivale a Taxa Média das Captações no Mercado Interfinanceiro, divulgada diariamente pela Central de Liquidação e Custódia de Títulos Privados – CETIP). Estes contratos montam em 30 de setembro de 2009 um valor de referência de R\$355.228 na controladora (R\$392.398 no consolidado). Em 30 de junho de 2009,



02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$ 493.302 na controladora (R\$565.398 no consolidado). Estas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos, itens objeto de hedge. Neste tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/09/2008</u>
<u>Objeto do hedge (dívida)</u>	Custo amortizado	348.796	832.500	416.124	905.839
	Ajustada pelo valor justo dos riscos cobertos	<u>378.778</u>	<u>847.000</u>	<u>445.850</u>	<u>918.255</u>
		29.982	14.500	29.726	12.416
<u>Swaps</u>					
<u>Posição ativa</u> (Dólar ou Iene + Pré)	Custo amortizado	(348.796)	(832.500)	(416.124)	(905.839)
	Valor justo	<u>(352.317)</u>	<u>(849.716)</u>	<u>(419.389)</u>	<u>(920.971)</u>
		(3.521)	(17.216)	(3.265)	(15.132)
<u>Posição passiva</u> (% CDI)	Custo amortizado	370.042	793.876	444.326	862.375
	Valor justo	<u>343.581</u>	<u>791.160</u>	<u>417.865</u>	<u>859.659</u>
		(26.461)	2.716	(26.461)	2.716
Efeito líquido positivo (negativo)		<u>(29.982)</u>	<u>(14.500)</u>	<u>(29.726)</u>	<u>(12.416)</u>

O efeito do valor justo do *hedge accounting* em 1º de janeiro de 2008 não foi registrado contabilmente contra patrimônio líquido (CPC 13), em face a não relevância do montante envolvido.

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período findo em 30 de setembro de 2009 foram registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a receber ou a pagar no valor justo de R\$ 8.736 está registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” (R\$ 1.524 no consolidado).

As faixas de vencimentos dos contratos de swap em 30 de setembro de 2009 encontram-se a seguir:

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Montante Total</u>	<u>Saldo</u>	<u>Montante Total</u>	<u>Saldo</u>
2009	158.981	15.057	226.053	22.269
2010	22.642	(1.776)	22.642	(1.776)
2011	71.160	1.414	71.160	1.414
2012	39.968	(11.956)	39.968	(11.956)
2013	<u>59.566</u>	<u>(11.475)</u>	<u>59.566</u>	<u>(11.475)</u>
Total	<u>352.317</u>	<u>(8.736)</u>	<u>419.389</u>	<u>(1.524)</u>

Considerando que a exposição da Companhia e suas controladas ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swap tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a recente valorização do Real em decorrência da atual condição de mercado não produziu ou produzirá efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo).

O resultado com essas operações gerou perda no período findo em 30 de setembro de 2009 no montante de R\$ 204.754 (ganho de R\$ 52.487 em 30 de setembro de 2008) na controladora e R\$ 273.162 de perda no período findo em 30 de setembro de 2009 (ganho de R\$ 53.165 em 30 de setembro de 2008) no consolidado, registrado contabilmente no resultado financeiro. A variação cambial sobre os empréstimos indexados em moeda estrangeira (sob proteção destes derivativos) contabilizada como crédito no resultado financeiro no período findo em 30 de setembro de 2009 foi de R\$ 162.488 (R\$ 89.517, com efeito devedor, em 30 de setembro de 2008) na controladora, e contabilizado a crédito do resultado financeiro em 30 de setembro de 2009 o valor de R\$ 195.995 (R\$ 95.218, contabilizado no resultado financeiro, efeito devedor, em 30 de setembro de 2008), no consolidado.

f) Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimo em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 30 de setembro de 2009, a dívida bruta da Companhia (controladora), em Dólares Norte-Americanos, era de R\$ 378.778 e R\$ 445.850 no consolidado.

02099-0

B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 23 outubro de 2009, indicava uma taxa de câmbio para final de 2009 (cenário provável) de 1,700 R\$/US\$ até uma taxa de 1,7781 R\$/US\$ verificada em 30 de setembro de 2009.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Visão Controladora**

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
<b>Dólar</b>				
Taxa câmbio em 30/09/2009		1,7781	1,7781	1,7781
Taxa câmbio estimada para 31/12/2009		1,7000	2,1250	2,5500
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(16.637)	73.898	164.433
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	16.637	(73.898)	(164.433)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>Nulo</b>	<b>Nulo</b>	<b>Nulo</b>

**Visão Consolidada**

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
<b>Dólar</b>				
Taxa câmbio em 30/09/2009		1,7781	1,7781	1,7781
Taxa câmbio estimada para 31/12/2009		1,7000	2,1250	2,5500
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(19.583)	86.984	193.550
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	19.583	(86.984)	(193.550)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>Nulo</b>	<b>Nulo</b>	<b>Nulo</b>

g) Análise de sensibilidade a variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 30 de setembro de 2009, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 829.599, representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de títulos e valores mobiliários (no consolidado a dívida líquida era de R\$ 971.821).

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 23 de outubro de 2009 indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 9,68%, cenário provável para o ano de 2009,

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ante a taxa efetiva de 12,37% verificada no ano de 2008.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Visão Controladora**

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2008	12,37%	12,37%	12,37%
Dívida Líquida	829.599	829.599	829.599
Taxa anual estimada do CDI em 2009	9,68%	12,10%	14,52%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	22.316	2.240	-
Aumento	-	-	17.836

**Visão Consolidada**

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2008	12,37%	12,37%	12,37%
Dívida Líquida	971.821	971.821	971.821
Taxa anual estimada do CDI em 2009	9,68%	12,10%	14,52%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	26.142	2.624	-
Aumento	-	-	20.894

## 22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Referem-se, essencialmente, à baixas de ativos diferidos não reclassificáveis (nota 2b), bem como gastos de reestruturação em conexão com o processo de integração das operações da Americanas.com e Submarino.

## 23. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado. Em 30 de setembro de 2009, tais coberturas são assim demonstradas:

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	429.580
	Lucro cessante	85.000
	Responsabilidade civil	5.000
	Roubos	1.125

#### 24. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda (empresa não relacionada). Através deste instrumento, a controlada B2W, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela controlada a partir de agosto de 2008 deste corrente ano mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel será atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2008 o valor do aluguel mensal era de R\$ 618). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a B2W – Companhia Global do Varejo efetuou pagamentos no montante total de R\$10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. Lojas Americanas S.A. é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu no período findo em 30 de setembro de 2009 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 16.422 (R\$9.816 em 30 de setembro de 2008).

02099-0 B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO 00.776.574/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 554/08, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 30 de setembro de 2009 são assim distribuídos:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014 em diante</u>
Aluguéis	3.993	15.470	15.002	15.002	15.002	15.002

## 25. REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os Administradores. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2009, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2009 e 2008, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, diretores e principais executivos da Companhia foi de R\$1.986 e R\$ 2.541, respectivamente (R\$ 2.443 e R\$ 2.998 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembléias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota explicativa 20 letra i).